

A vez dos trabalhadores

No momento em que a maioria das categorias de trabalhadores, do setor público e privado, entram em campanha salarial, o presidente Lula encaminhou ao Congresso Nacional, em 08/05, um pacote de medidas provisórias que fortalece a organização dos trabalhadores e seus sindicatos, com a criação do Conselho Nacional de Relações do Trabalho (CNRT), o reconhecimento oficial das centrais sindicais, a ratificação da convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a regulamentação das cooperativas de trabalhadores.

O CNRT representa um instrumento de negociação entre representantes dos trabalhadores, do governo e de empregadores, na busca de soluções para os conflitos da relação capital e trabalho, sem que isto signifique abrir mão de direitos e conquistas. O reconhecimento das centrais sindicais corrige uma distorção na estrutura da organização sindical, permitindo uma atuação de fato e de direito nas discussões mais gerais dos trabalhadores.

Para a CUT, é o coroamento de um ciclo de desafios, lutas e conquistas que teve início na sua fundação. Esta nova fase que se inicia, num momento em que se realizam o CECUT e o CONCURT, facilitará os debates sobre a elaboração de resoluções que dêem à central um novo vigor na defesa dos trabalhadores.

Com a sanção da convenção 151, os trabalhadores do setor público também terão o direito de se organizar em sindicatos, fortalecendo sua organização, com maior poder de negociação, assim como todos os demais trabalhadores.

A regulamentação das cooperativas de trabalhadores é uma questão que merece melhor avaliação, pois, apesar do governo federal ter a intenção de regulamentar esta forma de organização do trabalho, historicamente, este mecanismo é usado para ampliar a exploração de trabalhadores através de artifícios que burlam a legislação trabalhista e retiram direitos.

Se o trabalho formal tem instâncias fiscalizadoras e padece com uma série de problemas, o que esperar do exercício do trabalho cooperado, ainda que regulamentado? Sempre lutamos pela valorização e democratização das relações trabalhistas e por isso consideramos que a sociedade brasileira conquistou mais um grande avanço, como fruto das pressões e negociações realizadas entre nossos representantes e o governo.

Contudo, manteremos nossa independência e autonomia e, organizados, contestaremos e lutaremos para impedir que a regulamentação das cooperativas represente sinal verde para que empresários neoliberais desvirtuem o propósito da existência das cooperativas.



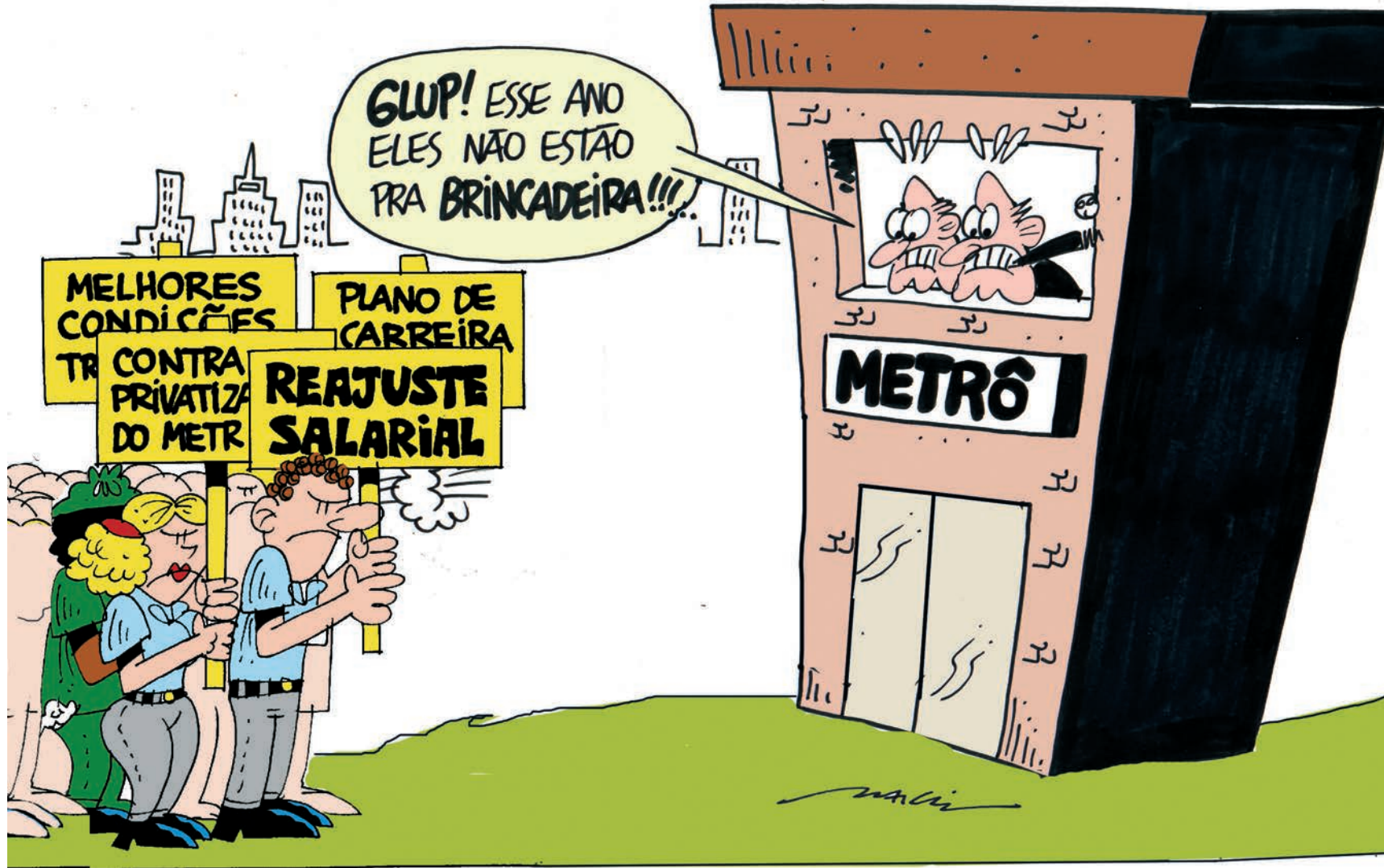
PLATAFORMA

Publicação do Sindicato dos Metroviários de SP - <http://www.metroviarios-sp.org.br> - 10/05/06 CUT nº 492

Contra a Privatização
O Sindicato instalou um painel em sua fachada, como parte da campanha "Diga não à privatização do Metrô". Participe e acesse a página eletrônica: www.naoaprivatizacao.org.br

Campanha Salarial

A todo vapor



Assembléia realizada ontem elegeu vários companheiros representando todas as áreas para compor a Comissão de Negociação que participará das discussões com a Cia., junto com o Sindicato, nesta Campanha Salarial, e aprovou complementos para nossa pauta de reivindicações

Os acréscimos à pauta buscam a reintegração do diretor Gentil, a discussão de uma verba mensal destinada para as movimentações de pessoal, o reconhecimento e pagamento da sexta parte, contratação de trabalhadores terceirizados respeitando o piso salarial da categoria, equiparação salarial dos almoxarifes no topo de carreira com mecânicos e eletricitas, enquadramento salarial para os almoxarifes recém-promovidos, enquadramento salarial para os aprendizes de Senai recém-admitidos no piso das respectivas funções, que o Metrô efetue o pagamento das contribuições relativas ao plano de suplementação do Metrus sobre os valores oriundos dos processos trabalhistas ganhos no TRT.

Neste contexto, a assembléia apontou para a necessidade de nos

organizarmos para dar continuidade à nossa campanha, buscando a conquista de todas as nossas reivindicações.

Neste ano, nossas principais bandeiras são: recomposição salarial de 9,9%, anuênio igual para todos, manutenção do adicional risco de vida para o corpo de segurança e os AEs, pagamento do adicional de periculosidade para os OTs da Linha 5, plano de carreira para todos, estabilidade de emprego, manutenção do nível de emprego, reposição e aumento do quadro de funcionários.

Na próxima terça-feira, 16/05, o Sindicato e a Comissão de Negociação participarão da primeira reunião com a empresa, quando avaliaremos sua disposição de negociar. É importante que todos os metroviários estejam mobilizados e unidos para garantirmos uma campanha vitoriosa.



A Fenatro também está lançando sua Campanha Salarial para representar os metroviários do Brasil. Até o fim desta semana os cartazes de divulgação deverão chegar nas áreas. Aguardem!

A intensa participação e organização fazem a diferença

Flávio Montesinos Godoi*

Com muito êxito, no dia 30 de abril encerrou-se o 8º Congresso dos Metroviários de São Paulo. Esta foi mais uma importante oportunidade que os companheiros da categoria tiveram para avaliar nossa atuação durante os últimos anos, e para o próximo período.

Ainda que a Cia. tenha dificultado a liberação de alguns metroviários, conseguimos reunir a maioria dos delegados eleitos, que fizeram valer a sua presença, participando efetivamente dos trabalhos.

Fomos privilegiados com a participação de palestrantes de diversas correntes políticas, que instigaram debates altamente qualificados entre os delegados, confirmando o aspecto democrático de nosso congresso. Foi neste

momento que abordamos temas como conjunturas internacional e nacional, que nos colocam a importância de escolhermos o lado correto na disputa eleitoral que se avizinha, sob pena de um grave retrocesso nos avanços sociais conquistados neste último período.

No debate sobre movimento sindical fomos alertados para o esforço que teremos que fazer para unirmos os trabalhadores contra os nossos inimigos principais, representados pelo PSDB e PFL, que tentam desesperadamente retomar



“...a importância de escolhermos o lado correto na disputa eleitoral que se avizinha, sob pena de um grave retrocesso nos avanços sociais conquistados neste último período.”

o projeto neoliberal interrompido em 2003. Debates sobre gênero, raça, sexualidade e dependência química também ressaltaram o caráter vanguardista da nossa categoria.

Agora que encerramos nosso 8º Congresso, que é a instância máxima de deliberações de nossa categoria, vivemos outro importantíssimo momento para o futuro dos metroviários. É hora de esquecermos que trabalhamos em áreas diferentes, em escalas e horários

distintos, e nos mobilizarmos por um bem comum, lutando pela melhoria das condições de trabalho e de remuneração de todos os companheiros metroviários.

Na próxima semana divulgaremos o calendário de setoriais e contamos com a participação de todos, nas assembléias, atos e manifestações que tenhamos que realizar, para garantirmos nossas reivindicações. Nossa organização e unidade são fundamentais para legitimarmos nossa luta, nos fortalecendo para barrar as investidas da empresa contra nossas conquistas e direitos, saindo vitoriosos de mais esta campanha salarial.

* Presidente do Sindicato

Companheiros do movimento na luta pela garantia dos direitos



Em reunião realizada no 8º Congresso dos Metroviários, ocorrido entre 27 e 30/04, em Atibaia, nós, delegados eleitos para representar o setor de movimento das Linhas 1, 2, 3, 5 e CCO, elaboramos uma resolução, aprovada pela plenária final, registrando nossa disposição de, unidos, nos defendermos dos ataques que possam ser desferidos pela empresa, visando extinguir nossos direitos e históricas conquistas.

Este, que foi um momento raro de encontro das lideranças destas áreas, nos permitiu avaliar a situação dos companheiros, tendo em vista, entre outros aspectos, a reestruturação realizada recentemente pela empresa, que criou o departamento OPC e unificou a coordenação do tráfico entre as linhas.

Também incluímos nesta resolução as seguintes reivindicações que consideramos muito importantes nesta campanha salarial: periculosidade para todos os

metroviários que têm direito, inclusive OTs da Linha 5 - Lilás, jornada de trabalho de 36 horas, escala 4x2x4 com reforço na escala 5x2, hora extra programada noturna, programa de reposição imediata do quadro de funcionários necessários e direitos iguais com anuênio para todos.

Contudo, se o que queremos são melhores condições de trabalho para a categoria, nossa organização é fundamental. Contamos com a participação de todos os metroviários nas assembléias, nas setoriais das áreas, em atos, manifestações

e na greve, se for necessário. A integração entre o Sindicato, os diretores de base e os companheiros do movimento, também são imprescindíveis para que nossa comunicação seja efetiva e sejamos vitoriosos em nossa luta.

Assinam todos os delegados do 8º Congresso dos Metroviários do setor de movimento e sala negra.

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

esporte

Metroviários no 11º Congresso da CUT/SP

O 11º Congresso Estadual da CUT/SP (CECUT) acontecerá entre 10 e 13 de maio, em Santos. Para representar a categoria metroviária nesta atividade, foram eleitos os seguintes delegados na assembléia de 06/04: Wagner Fajardo Pereira, Flávio Montesinos Godoi, Elaine Damásio de Alencar Pereira, Benedito Barbosa, Salaciel Fabrício Vilela, Eduardo Alves Pacheco e Marlene Furino. Como suplentes foram eleitos: Onofre Gonçalves de Jesus e Pedro Augustinelli Filho.

Com a participação destes companheiros será possível contribuir com os debates sobre as ações dos trabalhadores em favor da geração de empregos, renda e outros itens que também são bandeiras de luta da Central, principalmente neste período que antecede as eleições.

Este momento é determinante para nossa luta pelo definitivo fim da ameaça de privatização de empresas estatais, como o Metrô, a Nossa Caixa Nosso Banco e a Sabesp, além de outras medidas que também representam a retirada de direitos dos cidadãos.



cipa



Alta programada terá mudança de regra

A partir da próxima quinta-feira, 11/05, os trabalhadores poderão prorrogar a Cobertura Previdenciária Estimada (Copes), mais conhecida como Alta Programada. Tal decisão foi tomada por conta da mobilização dos trabalhadores, representando a CUT e outras centrais sindicais, que pressionaram o ministério da Previdência, num esforço para evitar mais prejuízos àqueles que necessitam deste benefício.

O prazo máximo de licença para a maioria dos casos passa a ser de um ano, e depende unicamente da avaliação do médico perito. Antes, o prazo máximo era de 180 dias. Com a alteração, o benefício pode ser concedido por mais de um ano, desde que homologado pelo supervisor do perito.

O Pedido de Prorrogação (PP) pode ser feito indefinidamente até 15 dias antes do fim de cada período da licença. Caso o PP seja negado o assegurado poderá entrar com o Pedido de Reconsideração (PR), inclusive, solicitando exame com outro médico perito. Em caso de recusa resta-lhe ainda recurso a Junta de Recursos da Previdência Social (JRPS). Apesar de ter avançado em relação à regra anterior, o INSS não resolveu o problema de pagamento da remuneração entre o fim da alta programada e a nova perícia. Por isso, é necessária a continuidade da pressão das centrais sindicais para que o INSS assuma esta responsabilidade.

Monitor

O petróleo é deles!

“A posição dos trabalhadores é de apoio integral à decisão do presidente boliviano. Se o Brasil pode ter controle sobre seu petróleo, por que a Bolívia não?”.

Antonio Carlos Spis, diretor do Sindicato dos Petroleiros do Estado de São Paulo, sobre a nacionalização dos hidrocarbonetos decretada por Evo Morales em 1º de maio. Folha de S. Paulo, 03/05.

Deserto de eucaliptos

“Nem toda a pesquisa é para a vida. Nem toda a destruição é para a morte. A plantação de uma aparente floresta de eucaliptos tornará o local num deserto. As mulheres estão do lado da vida.”

Pastor Ariovaldo Ramos, presidente da Associação Evangélica Brasileira, sobre a ocupação de 2 mil camponesas ao horto florestal da Aracruz Celulose. Brasil de Fato, Edição Especial Deserto Verde, maio de 2006.

“Donos do Brasil”

“Fizeram o diabo para impedir que o Lula fosse presidente. Inventaram plebiscito, mudaram a duração do mandato, criaram a reeleição. Finalmente, como se fosse uma concessão, deixaram o Lula assumir. ‘Agora sai já daí, vagabundo!’ É como se estivessem despachando um empregado a quem se permitiu esse luxo de ocupar a Casa Grande. ‘Agora volta pra senzala!’ Eu não gostaria que fosse assim.”

Chico Buarque em entrevista à Folha de S. Paulo, 07/05/2006.

Colchões especiais e ortopédicos

Sob medida. Direto da fábrica para a sua cama. Todas as densidades, variedades de cores e modelos. Tecido anti-ácaros e anti-mofo. Com garantia de 2 anos. Consulte facilidade de pagamento e tabela para saber seu peso x densidade do produto. Tratar com Samuel Onésimo, fone: 9990-6543 ou samuel@alamandas.com.br

Moto CG Titan

Vende-se, 03/03, KSE, partida elétrica, 2.300 Km rodados c/alarque de presença. R\$ 4.800,00. Doc. ok. Falar c/ Zacarias, BRE, fone: 6113-3561.

Pentium 4

Vendo computador P4, HD 40, memória 256 Mb. Obs. sem monitor. Tratar com Elvis, PIT/diurno, fone: 6515-5767 ou elvisas@ig.com.br

Revestimento de paredes

Interno e externo. Executa-se serviços de grafiato e textura sobre azulejos e outras superfícies. Fabricantes, R\$ 10,80 o metro/colocado. Serviço rápido e limpo. Recomendado. Tratar com Luiz/Wilson. Revestimento Diamante. Rua Nova Esperança, 37 Penha. Fone: 6091-4857.

Moto estrada

Vendo ou troco por carro do mesmo valor (+ ou - R\$ 5.300,00). Moto Kasinski tipo Cruise II, preta, 15.000 Km, 125 cc, 2000/2001, rodas de liga leve. Aceito financiamento. Tratar com Francisco, fone: 6091-3543/9660-4917 ou 85-36555/36556, manutenção, Barra Funda.

Pescarias em Alto Mar

Ilha de Alcatrazes, Queimada Grande, Queimada Pequena, Cascinhos de Bertoga e Parais, Monte de Trigo. Excursões com AS Aldo Francisco, ITS, esc. C1 ou fone: 6749-3956/84831403.

Matrix Informática

Computadores, assistência técnica, rede, telecomunicações, configuração e impressora. Tudo com garantia e material com procedência. Av. Amador Bueno da Veiga, 1681, sala 03, fone: 6958-3647. Tratar com Sérgio ou Beto.

Cartões/imãs/folhetos

Cartões de visitas fotográficos na frente e uma cor no verso, R\$ 50,00 (o milheiro). Grátis portacartões. Imã de geladeira, 4x5 cm, à partir de R\$ 90,00 (o milheiro). Folhetos (flyers), 10x15cm, fotográfico na frente e uma cor no verso, R\$ 130,00 (2.500 unidades). Tratar com Reginaldo Garcia, fone: 6684-5912/7254-0241.

Mel puro

Mel silvestre, das plantas: Guaco, Espinha Santa, Capixingui, Assa-Peixe, Caneleira, etc. Apiário próprio na região do Vale do Ribeira/SP. Preços de produtor: R\$ 12,00 (Kg). Encontra-se no restaurante do Pat/Jab ou com Eloy, fone: 8163-7650/56214021.

Dia da Beleza

Atividades: manicure, corte de cabelo, aula de dança, yoga, acupuntura, massagens, reflexologia, etc. E o que é melhor ainda: tudo a partir de R\$ 1,00 (um real). Dia: 21/05/06, das 9h às 16h, na Rua Dr. Aiose, 151, Vila Verde, Itaquera (atrás da Concessionária Fiorelli). Essas atividades não são somente para mulheres não. Homens, também, podem participar. Teremos ainda: atividades para a criançada. Venha nos prestigiar. Maiores informações pelo fone: 6153-1488 (Academia Spah).

Kit net

kit net mobiliada na Praia Grande, dois quartos da praia. Vila Tupi. R\$ 30 mil. Tratar com Stampini, SLO, esc. C, ITQ. Fone: 6682-9521 ou 9797-0819 ou alberto_stampini@metrop.com.br

Apartamento

Vendo a 50 m da estação metrô Imigrantes. 3 dorm. (1 suíte) com armário embutido, cozinha planejada, sacada, 1 vaga, sala 2 ambientes, carpete de madeira. Tratar com Gilberto, fone: 8215-4170.

Final de Semana/Temporada

Alugo apartamento na Praia Grande. Em frente ao mar. Tratar com Watinho, fone: 9393-6193.

Casa de Campo

Vendo em Perdões (Atibaia). 3 dorm. (1 suíte), sala com 2 ambientes, 2 piscinas, play ground e paisagismo em condomínio fechado com total segurança e lazer completo. R\$ 128 mil. Aceito apartamento em São Paulo ou carro como parte do pagamento. Tratar com Rogério, fone: 9618-5796/6685-4745.

Vendo urgente

Bicicleta nova, R\$ 150,00. Computador com monitor, R\$ 350,00, TV 29", R\$ 500,00. Gravador CD + DVD, R\$ 110,00. Placa de TV + FM com controle, R\$ 110,00. Máquina de lavar roupa Brastemp, 7 kg, R\$ 500,00. Scanner fotográfico, R\$ 100,00. Tratar com Aureo, fone: 6682-7974.

Detetização

Prestamos serviços de detetização, desratização e descupinização em geral. Preços especiais para metroviários. Tratar nos fones: 6962-1043 ou 9828-1217.

Filhotes de Bulldog Francês

Vendo com pedigree. Excelente linhagem. Envio fotos por e-mail. Tratar com Cláudio José, PEN, esc. ST, fones: 6646-8110 ou 9366-6612.

Metroviários trilham seu futuro



Acima: plenária inicial que elegeu a mesa diretora e o regimento interno do Congresso. Ao lado: várias personalidades prestigiaram a solenidade de abertura

Realizado entre os dias 27 e 30 de abril, em Atibaia, o 8º Congresso dos Metroviários apontou para a importância de intensificarmos nossas ações contra a privatização do Metrô; pela garantia do metrô público, estatal, de qualidade e com tarifas sociais, e na defesa de nossos direitos e conquistas

A abertura do Congresso aconteceu no Sindicato, dia 27/04, e foi marcada por demonstrações de apoio e confiança na luta dos metroviários. Contamos com a participação do primeiro presidente do Sindicato, Paulo Azevedo; dos deputados federal, Jamil Murad (PCdoB), e estadual, Simão Pedro (PT); de representantes de entidades como o MST e CNTT; do membro da executiva do PSB, Anísio Batista, e do PSOL, Plínio de Arruda Sampaio; do ex-presidente do Sindicato e vice-presidente da CUT, Wagner Gomes; o presidente da CUT nacional, João Felício, entre outros companheiros.

Os debates

Já em Atibaia, o primeiro debate realizado teve como temas conjuntura nacional e internacional, e como palestrantes o deputado estadual Nivaldo Santana (PCdoB), o economista e professor da Unicamp, Plínio de Arruda Sampaio Júnior (PSOL), e o deputado federal Arlindo Chinaglia (PT).

As intervenções apontaram para a necessidade de nos mantermos mobilizados para que tenhamos no poder governantes comprometidos com os trabalhadores e que tenham como princípio a valorização da democracia, para combatermos a política neoliberal que privatiza estatais, que sobrepõe o capital em relação ao trabalho, e retira direitos dos trabalhadores.

Sobre o cenário internacional, os debates apontaram para a manutenção do papel que o Brasil tem desempenhado, principalmente na América Latina, para o estabelecimento de relações diplomáticas com diversas nações, respeitando suas soberanias e concretizando o aumento das exportações, estagnação da implantação da Alca e fortalecimento do Mercosul.

Anti-privatização

Para analisarmos o setor de transporte metroviário e o risco que os cidadãos paulistanos correm com a ameaça de privatização, o vice-presidente da Fenametro e diretor do Sindicato dos Metroviários do Rio de Janeiro, Edgard Coelho Vaz, expôs aos delegados como se deu o processo de privatização do metrô carioca. Seguindo esta mesma lógica, os diretores dos Sindicatos dos Metroviários do Distrito Federal e Porto Alegre contaram sobre a terceirização dos metrôs destas capitais, enquanto o diretor do Sindicato dos metroviários de Fortaleza relatou sobre a regionalização do sistema em sua cidade.

Demissões em massa, falta de reajuste salarial e o constante aumento das tarifas são algumas das piores consequências acarretadas aos trabalhadores e cidadãos por conta da entrega do patrimônio público a empresas privadas.



Delegados participam ativamente dos debates



Plínio de Arruda Sampaio Jr, Ciro, Arlindo Chinaglia, Godoi, Nivaldo Santana e Wagner Gomes na mesa que discutiu conjuntura



O debate sobre privatização contou com a participação dos metroviários de vários estados e do nosso advogado Dr. Paulo Cunha



Altamiro Borges, Sérgio Carioca, José Vitorio Zago, Onofre, Ivânia e Wagner Gomes fizeram parte da mesa sobre Movimento Sindical

Bilhete Único

A condição de trabalho dos companheiros que ficam confinados nos chiqueirinhos blindados efetuando o carregamento do Bilhete Único é degradante, desumana e conta com a omissão do Metrô. Quando estes trabalhadores não têm rendição, são obrigados a permanecer trancados no cubículo durante toda a jornada de trabalho, sendo proibidos de abandonar o posto para irem ao banheiro ou mesmo realizar suas refeições. Diante desta violência imposta a estes companheiros, e enquanto a justiça não restabelece o direito dos metroviários realizarem esta atividade inerente às nossas funções, o Sindicato está tomando as medidas necessárias para que sejam garantidas as mínimas condições de trabalho a estes companheiros. O Sindicato também orienta que os metroviários nas estações não se omitam diante de tais circunstâncias, relatando nos documentos oficiais da empresa todas as ocorrências e informando também as CIPAs.

Sem uniforme

O Metrô não se programou para fornecer uniforme para os metroviários da GMT e da GOP que estão ingressando na companhia, obrigando estes companheiros a trabalhar com suas roupas sociais. Também estão sem uniforme os companheiros que por qualquer motivo necessitam trocá-los. O Sindicato está cobrando da Cia. a regularização desta situação, e alerta que ninguém é obrigado a utilizar vestimenta inadequada e insegura em atividades que possam inutilizá-las com graxa e produtos químicos.

Bilhete Tarjado

Em virtude da falta de SLOs no turno noite, o recolhimento dos bilhetes tarjados (que pelo procedimento operacional deve ser realizado à noite, por ser mais seguro) está acontecendo no turno tarde, expondo a risco de assalto metroviários e usuários. O Sindicato e as CIPAs da Operação cobram providências da GOP, antes que ocorra uma tragédia.

Exigência do CREA

O nosso Sindicato, juntamente com o Sindicato dos Engenheiros e a AEAMESP, está negociando com o Metrô a suspensão da medida que exige a regularização dos profissionais que atuam nas atividades de Engenheiro, Arquiteto e Técnicos, até o dia 15 de junho, junto ao CREA. Esta é uma situação bastante complexa, que exige uma abordagem cuidadosa, por tratar da vida profissional de centenas de metroviários, exigindo ações ponderadas por parte de todos os envolvidos. Este será um tema que trataremos durante a campanha salarial.

Peri dos AEs e ASs

Logo após a Campanha Salarial de 2006, o Sindicato convocará todos os AEs e ASs para uma reunião, quando será discutido o processo de periculosidade. Na ocasião, o nosso advogado, Dr. Magnus Farkatt, será convidado para esclarecer as dúvidas que surgirem.



Plenária final aprova resoluções do 8º Congresso

Fortalecer a CUT pela maioria trabalhadora

No segundo dia do Congresso, os metroviários participaram de um debate sobre o importante papel cumprido pela CUT, no sentido de fortalecer a luta dos trabalhadores pela democratização das relações trabalhistas, formação de uma sociedade em que a maioria trabalhadora seja respeitada e, como consequência, no combate aos governos neoliberais.

Participaram deste painel o vice-presidente da CUT, Wagner Gomes, o coordenador do Centro de Estudos Sindicais e Instituto Maurício Grabois, Altamiro Borges (Miro), e o professor da Unicamp e coordenador da CONLUTAS/ Campinas, José Vitório Zago

A maioria da plenária reconheceu que a CUT é uma central que tem um vasto histórico de luta contra as políticas neoliberais, configurando-se como a maior central de esquerda da América Latina. Ela foi fundada como resultado da resistência à ditadura militar e à opressão aos trabalhadores, e por isso tem como fundamento a manutenção de uma enraizada política de contestação, organização e negociação.

Trocando em miúdos, independente do governo que estiver no poder, a CUT deve continuar na luta pela valorização dos trabalhadores, fazendo valer sua defesa pela autonomia e independência sindical.



Mesa diretora do Congresso: Ciro, Elaine Damásio, Wagner Fajardo, Salaciel, Eduardo Pacheco

A conclusão alcançada pela plenária é que devemos concentrar nossas investidas e debates na otimização das ações da CUT, sempre em busca da unificação e organização de todos os trabalhadores, para impedir a sua fragmentação e, conseqüentemente, o fortalecimento daqueles que se aliam ao patronato contra os direitos dos trabalhadores.

Na opinião de mais de 80% dos delegados, a CUT continua sendo a central que unifica o que há de mais combativo e de luta em defesa dos interesses dos trabalhadores no movimento sindical em nosso país, e os metroviários devem continuar dentro da central buscando corrigir seus eventuais erros e fortalecer a sua luta.



Ao longo do Congresso os delegados participaram de grupos para discutir as teses e emendas que farão parte das Resoluções

Gênero, raça, sexualidade e dependência química

O debate sobre discriminação foi um dos mais interessantes do Congresso, e contou com participação efetiva dos delegados. Há consenso entre os metroviários de que é urgente a tomada de iniciativas para intensificarmos nossas ações de combate à dependência química e eliminar os preconceitos racial, sexual e de gênero de nossa sociedade, começando pela nossa casa e local de trabalho.

É unânime a idéia de que o gênero, a cor da pele e orientação sexual devem ser respeitadas sem condicionantes, assim como os metroviários devem ser solidários



Mesa sobre discriminação racial, sexualidade, gênero e dependência química

(mas não tolerantes) com os companheiros dependentes químicos, colaborando para que tenham qualidade de vida. Neste ponto, destacamos a importância dos companheiros participarem e valorizarem o programa de dependência química da Cia., que conta com a participação e apoio do Sindicato.

Com tudo isso, todos certamente terão mais e melhor aproveitamento seja no trabalho ou nos estudos, sem contar com a satisfação de viver em sociedade, em harmonia com as diferenças que todos nós seres humanos temos.